



Trabalhos Científicos

Título: Uso De Manobra Para A Progressão Do Picc Em Recém Nascidos De Uma Unidade Neonatal

Autores: ANA PAULA MELO FAÇANHA (MEAC); ROBERTA PINHEIRO FERREIRA (MEAC); JULYANE MARIA OLIVEIRA DE LIMA (MEAC); MYLENA NONATO COSTA GOMES (MEAC); THAYS BEZERRA BRASIL (MEAC); DENISE MAIA ALVES DA SILVA (MEAC); HEVYLA SANDY COSTA LIMA (MEAC); JOCÉLIA MARIA DE OLIVEIRA (MEAC); CLAUDIA BASTOS DA SILVEIRA REIS (MEAC); ROBERTA STEPHANIE SOUZA BANDEIRA (MEAC); NARA LIMA PINHEIRO DA SILVA (MEAC); CECÍLIA BEZERRA GOMES DA SILVA (MEAC); SOCORRO ALANA RAMALHO ROCHA (MEAC); EVELYNE LOBO GURGEL (MEAC); SANDRA MARA CHAVES BANDEIRA (MEAC); VERIDIANNE VASCONCELOS PONTE VIANA (MEAC); MARIA CECÍLIA FREITAS CESARINO DOS SANTOS (MEAC); VIVIAN SOUSA CAVALCANTI (MEAC); NAGELA MARIA COSTA (MEAC); REBECA SILVEIRA ROCHA (MEAC)

Resumo: INTRODUÇÃO: Os motivos de insucesso das progressões do Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) estão relacionados a causas diretas, como a anatomia e fisiologia do cliente, e indiretas, relacionadas à habilidade do enfermeiro que realiza o procedimento. OBJETIVO: Demonstrar a eficácia do uso de manobras realizadas para progressão do PICC em recém-nascidos de uma Unidade Neonatal. MÉTODO: Estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado em unidade neonatal de maternidade de referência no norte-nordeste, no qual foram realizadas inserção de 458 PICCs no período de janeiro de 2016 a janeiro de 2017. Os dados foram obtidos através de levantamento de informações registradas em impressos próprios da Comissão do PICC da referida Instituição e analisados através do programa Epi Info 7.2.1. Quando durante o procedimento acontece da não progressão do cateter, são realizadas algumas manobras padronizadas e elegidas após estudo validado: 1º passo (movimento de elevação do ombro), 2º passo (movimento de protração da escápula) e 3º passo (abaixamento do ombro). Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (nº 2.081.752). RESULTADOS: A progressão do PICC ocorreu sem manobras em 83,62% (337) e com manobras em 13,97% (64). Após uso apenas do primeiro passo, 11,79% (54) progrediram, até o segundo, 6,55% (30) e 4,15% (19) até o terceiro passo. CONCLUSÃO: Conclui-se que a primeira manobra (movimento de elevação do ombro) se mostrou como a mais eficaz para progressão do PICC em bebês internados em unidade neonatal. Enfatiza-se que o pequeno número amostral para o terceiro passo decorreu da contribuição do primeiro e segundo passos em facilitar progressão do PICC.